

# Jornal do Engenheiro Agrônomo

Impresso  
Especial

9912202447-DR/SPM  
AEASP

...CORREIOS...

ANO 40, Novembro/Dezembro de 2010, nº 257



**Eleições**  
**Conheça os políticos que a AEASP apoia**

## **Dia do Engenheiro Agrônomo**

As principais comemorações ocorridas em função da efeméride

### **Errata**

Na Edição 256 do JEA cometemos uma falha, usamos equivocadamente o termo engenharia agrícola, quando, na verdade, tratava-se de engenharia agrônômica



Filiada a Confederação das Federações  
de Eng. Agrônomos do Brasil (Confaeab)

**Presidente** Arlei Arnaldo Madeira

[aeasp@sti.com.br](mailto:aeasp@sti.com.br)

**1º vice** José Antonio Piedade

[piedade@cati.sp.gov.br](mailto:piedade@cati.sp.gov.br)

**2º vice** Angelo Petto Neto

[petto@widesoft.com.br](mailto:petto@widesoft.com.br)

**1º secretário** Ana Meire Coelho

Figueiredo Natividade

[anikka@lexxa.com.br](mailto:anikka@lexxa.com.br)

**2º secretário** Francisca Ramos de

Queiroz Cifuentes

[ninacifuentes@hotmail.com](mailto:ninacifuentes@hotmail.com)

**1º tesoureiro** Luis Alberto Bourreau

[bourrea@terra.com.br](mailto:bourrea@terra.com.br)

**2º tesoureiro** Rene de Paula Posso

[reneposso@uol.com.br](mailto:reneposso@uol.com.br)

**Diretor** Glauco Eduardo Pereira Cortez

[Glauco.cortez@uol.com.br](mailto:Glauco.cortez@uol.com.br)

**Diretor** Luiz Ricardo Viegas de Carvalho

[ricardoviegas@terra.com.br](mailto:ricardoviegas@terra.com.br)

**Diretor** Marcos Roberto Furlan

[furlanagro@yahoo.com.br](mailto:furlanagro@yahoo.com.br)

**Diretor** Nelson de Oliveira Matheus Júnior

[nmatheus@sp.gov.br](mailto:nmatheus@sp.gov.br)

**Diretor** Sebastião Henrique Junqueira de Andrade

[aeasp@sti.com.br](mailto:aeasp@sti.com.br)

**Diretor** Tulio Teixeira de Oliveira

[aenda@aenda.org.br](mailto:aenda@aenda.org.br)

#### CONSELHO DELIBERATIVO

Aguinaldo Catanocce, Arnaldo André Massariol, Celso Roberto Panzani, Fernando Penteado Cardoso, Francisco José Burlamaqui Faraco, Genésio Abadio de Paula Souza, Henrique Mazotini, José Amauri Dimarzio, José Maria Jorge Sebastião, José Paulo Saes, Luiz Henrique Carvalho, Luiz Mário Machado Salvi, Pedro Shiguero Katayama, Tais Tostes Graziano, Valdemar Antonio Demétrio

#### CONSELHO FISCAL:

André Luis Sanches, Anthero da Costa Satiago,

José Eduardo Abramides Testa

**Suplentes:** Francisco Frederico Sparenberg

Oliveira, João Jacob Hoelz,

Celso Luis Rodrigues Vegro

A AEASP, por meio de sua Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, tomou a decisão de apoiar a eleição de alguns candidatos cujo trabalho beneficia a agropecuária brasileira, no entendimento da entidade. Porém por conta da Legislação Eleitoral, não pudemos manifestar nossas preferências no período do pleito.

Passadas as eleições, conforme prometemos, abrimos espaço para que os sócios possam conhecer um pouco dos agora eleitos, Deputados Estaduais e Federais que contam com o nosso apoio. Esperamos que eles continuem demonstrando seu comprometimento com as causas da agropecuária, agonegocio e preservação do meio ambiente, e, em especial, que atuem na defesa dos interesses da engenharia agrônômica.

Em outubro, como todos sabem, comemoramos o Dia do Engenheiro Agrônomo. Inúmeras celebrações acontecem em todo o Estado. Vamos mostrar no JEA algumas das mais tradicionais comemorações, que mostram a força, a união e o prestígio do engenheiro agrônomo, profissional cada vez mais valorizado no cenário dos negócios globalizados.

Destaco que pela primeira vez fomos homenageados com uma Sessão Solene na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. O evento contou com a presença maciça dos colegas, que lotaram a plenária da Assembléia. A homenagem foi uma iniciativa do Deputado e presidente da ALESP, Barros Munhoz e muito nos honrou. Agradeço em nome de todos os colegas.

Quero também ressaltar o sucesso da parceria entre o Clube dos Agrônomos de Campinas (CAC) e AEASP. Juntos, promovemos o Projeto Agronomia em Transformação com uma programação que englobou um dia inteiro de palestras (15/10) e se encerrou com a tradicional Festa do Engenheiro Agrônomo, (16/10). As palestras tiveram como principal objetivo promover capacitação, reciclagem técnica e maior entendimento sobre a evolução da tecnologia e seu impacto na agricultura e nos profissionais de agronomia. Contamos com uma participação expressiva dos colegas em todas as brilhantes palestras que foram apresentadas.

A tradicional festa do Clube dos Agrônomos de Campinas (CAC) também foi um sucesso de público. Agradecemos a todos que estiveram presentes, aos patrocinadores e ao CAC pelo trabalho conjunto. Esta antiga parceria inspira a AEASP a estabelecer uma sub-sede em Campinas - origem da Sociedade Paulista de Agronomia que veio se transformar na AEASP - assunto que cada vez mais se consolida dentro desta entidade.

Nesse JEA trazemos um artigo na seção Pesquisa Agrícola que nos mostra o trabalho do Centro de Engenharia e Automação, pertencente ao Instituto Agronômico, com sede em Jundiaí, na relevante questão dos recursos hídricos. A gestão da água no Brasil, e as alternativas de tecnologia de uso deste bem tão precioso são tratadas com seriedade pelo Órgão.

O Natal e as celebrações do ano novo se aproximam. Em nome do corpo diretivo, do Conselho e de toda a equipe da AEASP desejo a vocês boas festas e um 2011 repleto de saúde e sucesso!

Boa leitura!

**Arlei Arnaldo Madeira**



Crédito: Luciano Momesso.

Jornal do Engenheiro  
**Agrônomo**

Órgão de divulgação da Associação  
de Engenheiros

Agrônomos do Estado de São Paulo

**Conselho Editorial**

Ana Meire Coelho F. Natividade

Ângelo Petto

Sebastião Junqueira

**Diretor Responsável**

Nelson de Oliveira Matheus

**Jornalista Responsável**

Adriana Ferreira (mtb 42376)

**Colaboradora:** Sandra Mastrogiacom

**Secretária:** Alessandra Copque

**Tiragem:** 10.000 exemplares

**Produção:** Acerta Comunicação

**Diagramação:** Sigríde Gomes

**Redação**

Rua 24 de Maio, 104 - 10º andar

CEP 01041-000 - São Paulo - SP

Tel. (11) 3221-6322

Fax (11) 3221-6930

[aeasp@sti.com.br](mailto:aeasp@sti.com.br)/[aeasp@aeasp.org.br](mailto:aeasp@aeasp.org.br)

Os artigos assinados não refletem  
a opinião da AEASP.  
Permitida a reprodução com citação da fonte.



Rua 24 de Maio, 104 - 10º andar CEP 01041-000  
São Paulo - SP Tel. (11) 3221-6322 Fax (11) 3221-6930  
[aeasp@sti.com.br](mailto:aeasp@sti.com.br)/[aeasp@aeasp.org.br](mailto:aeasp@aeasp.org.br)

## Professora da ESALQ eleita presidente da Sociedade Internacional de Biometria

A Sociedade Internacional de Biometria (*The International Biometric Society – IBS*) promove o desenvolvimento e a aplicação de métodos estatísticos e matemáticos nas ciências biológicas, incluindo agricultura, ecologia, ciências ambientais, silvicultura e disciplinas afins. A IBS (<http://www.tibs.org/>) congrega 19 Regiões, 16 Grupos Nacionais e 2 “Networks” envolvendo pesquisadores da área de Biometria de todo o mundo. Nos próximos quatro anos, essa Sociedade terá a professora Clarice Garcia Borges Demétrio, do Departamento de Ciências Exatas (LCE), da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ) como um dos membros de sua Diretoria. Recentemente, Clarice foi eleita como vice-presidente para 2011, presidente no biênio 2012-13 e outcoming presidente em 2014. É a primeira vez que alguém da América Latina é eleito para esse cargo, em 55 anos de existência da Sociedade.

“Espero promover o desenvolvimento da Sociedade e contribuir para a identificação de novos grupos, regiões e redes de pesquisa. Vou me esforçar para dar ainda mais visibilidade à IBS e ajudar a diluir as lacunas entre a teoria e a prática, por um lado, e entre as diversas áreas de aplicação, por outro. Meu objetivo é estabelecer uma iniciativa de relações públicas e, entre outros aspectos, contribuir na criação de laços entre os nossos membros e de outras reuniões científicas, trazendo assim a biologia de volta



Crédito: Divulgação.

para biometria”, declarou Clarice sobre suas expectativas à frente da IBS. (Fonte: Caio Albuquerque, Esalq)

## Almanaque do Campo

O ex-secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, profundo conhecedor do agronegócio brasileiro, Xico Graziano, lançou recentemente o livro “Almanaque do Campo”. Nele podem ser encontradas informações técnicas, curiosidades, fatos históricos, lendas, sobre tudo o que se planta ou cria no Brasil. Entre os temas abordados no livro, estão: a origem do agronegócio; o cultivo e as diferenças entre os vegetais, frutas e hortaliças; o uso de agrotóxicos; a criação de animais e dados da produção mundial, além de dicas de alimentação.



Crédito: Paulo Soares.

Xico Graziano recebe amigos, colegas engenheiros agrônomos, no lançamento de seu livro em São Paulo.

Crédito: Divulgação.



Iogurte desenvolvido por engenheiro agrônomo previne doenças coronárias e câncer de intestino, dentre outros problemas

## Agrônomo cria iogurte que previne doenças

O eng. Agrônomo Ricardo Pinheiro desenvolveu um iogurte que previne doenças coronárias, câncer de intestino e cólon, além de diminuir os níveis de colesterol ruim (LDL), prisão de ventre e intolerância a lactose. A bebida previne as doenças porque agrega, além de bactérias típicas de iogurtes, três micro-organismos que fazem bem à saúde.

A bebida ainda precisa ser patenteada e não começou a ser fabricada. Ela tem textura e sabor parecidos com os do iogurte comum, necessita dos mesmos cuidados de armazenagem e custa 30% mais caro. Feita com leite desnatado, também é light e fonte de fibras. “Não existe no mercado um leite fermentado com um coquetel de benefícios tão grande”, afirma o eng. agrônomo Ricardo Pinheiro, que desenvolveu o iogurte durante o seu duplo doutorado, feito na Faculdade Farmacêutica da USP (FCF). (Fonte: USP)

## Projeto mulheres do campo debatem o futuro



O Clube Amigos da Terra de Sorriso (de Sorriso/MT) realiza, pela primeira vez, o fórum "Construindo um FUTURO MELHOR". O evento, que acontecerá no dia 2 de dezembro, no Centro de eventos Sorriso, pretende reunir cerca de 300 mulheres, do médio-norte do Mato Grosso, que participam ativamente de entidades representativas da região. Elas debaterão temas como "O papel da mulher no terceiro milênio na promoção do desenvolvimento sustentável", "A valorização feminina", "O consumo consciente" e "O poder da mulher no mercado consumidor".

O evento marca o encerramento das atividades realizadas pelo Projeto Mulheres do Campo ao longo de 2010 e tem por objetivo elaborar a "Carta da Terra do médio-norte do MT – um pacto pela sustentabilidade". A Carta da Terra pretende ser o resultado de uma década de diálogo inter-

cultural, em torno de objetivos comuns e valores compartilhados. O documento pretende abranger os princípios éticos fundamentais para a construção, no século XXI, de uma sociedade global justa, sustentável e pacífica a partir da realidade local e apontará propostas de ações que as mulheres podem realizar em prol do desenvolvimento sustentável na região.

A iniciativa merece ser parabenizada pela intenção de valorizar o produtor rural perante a opinião pública, assunto de que se preocupam no momento as indústrias de insumos e máquinas do país, com significativo projeto coordenado pelo ex-Ministro da Agricultura Roberto Rodrigues", disse o presidente da Fundação Agrisus, Fernando Penteadro Cardoso. Respondendo a convite recebido para participar do evento, ele manifestou-se: "Permito-me sugerir que se valorize o trabalho dos pioneiros que, a partir dos anos 70, vieram plantar arroz nessas plagas. Tanto arroz que se dizia que às margens do Teles Pires era "solo riso", expressão que deu origem ao romântico nome de sua cidade Sorriso.

Esses pioneiros não podem ser intrigados perante a sociedade por haverem removido o cerrado de pau reto para deixar entrar luz, promover fotossíntese e, assim, ensejar a produção de soja, milho e outros. Eles mereceram do Dr. Borlaug – Nobel da Paz 1970 – a entusiástica afirmativa de que "... o que está ocorrendo no cerrado é um dos mais espetaculares eventos de desenvolvimento agrícola no mundo nos últimos cem anos". O evento seria enriquecido se os pioneiros desse trabalho fossem homenageados por abrirem novas fronteiras e engrandecerem a pátria. Tenho certeza de que esses pioneiros, homens e mulheres, serão reverenciados pela nova geração de interessados em uma agricultura sustentável".

O projeto nasceu em abril de 2010, com o objetivo de engajar e encorajar as mulheres profissionais do agronegócio e as esposas dos produtores a participarem ativamente das tomadas de decisões do setor, mostrando sua responsabilidade com o desenvolvimento sustentável e com a sociedade como um todo. Durante todo o ano, foram realizadas diferentes ações incentivando a conscientização e o uso de tecnologias sustentáveis, como o plantio direto. A iniciativa teve apoios da Fundação Agrisus e várias outras entidades.



**FUNDAÇÃO AGRISUS**  
agricultura sustentável

*Financia projetos de:*

- Educação individual (bolsas e viagens);
- Educação coletiva (eventos, publicações);
- Pesquisas técnicas, com o objetivo de melhorar a fertilidade sustentável do solo com ambiente favorável.

[www.agrisus.org.br](http://www.agrisus.org.br)

# Mistura ou não mistura?

Eng. Agr. Tulio Teixeira de Oliveira, Diretor Executivo da AENDA.  
www.aenda.org.br / aenda@aenda.org.br

No linguajar fitossanitário existem dois tipos de mistura. A mistura em tanque, que é a adição de dois ou mais produtos comerciais quando do preparo da calda no tanque do pulverizador antes da aplicação. E, a mistura pronta, que é um produto comercial já contendo a mistura de ingredientes ativos.

Para ilustrar o conteúdo deste texto recorreremos aos resultados sumarizados dos ensaios cooperativos para o controle da ferrugem asiática da soja (*Phakopsora pachyrhizi*), realizados na safra 2009/10, publicados na Circular Técnica no 80 da EMBRAPA SOJA.

Após discorrer sobre a perda da eficiência de fungicidas do grupo dos triazóis, aplicados isoladamente, a partir da safra de 2007/08 na Região Centro-Oeste e nas demais regiões a partir da safra 2008/09, a Comissão de Fitopatologia da Reunião de Pesquisa da Região Central do Brasil, passou a indicar somente a utilização de misturas comerciais de triazóis com estrobilurinas. Todos os resultados podem ser vistos no site [www.cnpso.embrapa.br](http://www.cnpso.embrapa.br), buscando em publicações. Destacamos os seguintes para embasar nosso raciocínio.

**a) Trifloxistrobina + Tebuconazol (50 + 100 gramas de ing.ativo por hectare) + Aureo (0,5 l/ha)**

**b) Azoxistrobina + Tetraconazol (50 + 50 g i.a. / ha) + Nimbus (0,6 l/ha)**

**c) Piraclostrobina + Epoxiconazol (66,5 + 25 g i.a. / ha) + Assist (0,5 l/ha)**

Logo à primeira olhada ressalta o fato da adição de adjuvantes a essas misturas comerciais, obviamente uma operação de mistura em tanque. Aliás, é importante citar que o trabalho não é só da EMBRAPA; é fruto de um esforço conjunto de diversas instituições de pesquisa, conforme devidamente mencionado na Circular Técnica.

Vamos agora repassar alguns aspectos comerciais destes produtos selecionados e fazer as contas para uso de mistura em tanque para 1 hectare:

**a) A mistura Trifloxistrobina 50 + Tebuconazol 100 é registrada como mistura pronta sob a marca Nativo.**

- A Trifloxistrobina é exclusiva da BAYER e é encontrada separada sob a marca Flint 500 WG.

- Já o Tebuconazol é um produto com registro de diversas empresas: Alterne e Orius (MILENIA), Array 200 EC e Egan (CONSA-GRO), Constant, Elite, Folicur 200 EC, Folicur EC, Folicur WP, Raxil FS e Tríade (BAYER), Icarus, Odin e Solist (ROTAM), Konazol e Rival 200 EC (NUFARM), Riza (CHEMINOVA), Systemic e Tebuhelm (HELM), Tebuco, Tebuconazole Nortox e Tebuconazole Nortox 200 EC (NORTOX), Tebafort (DVA), Tebuzol 200 EC (UPL), Tebuconazole Terrago (TERRA-GRO) e Tacora 250 EW (CROSS LINK).

- Para atingir a mesma quantidade de ingrediente ativo por hectare indicado na pesquisa para a mistura pronta, o agricultor interessado em mistura em tanque deve usar Flint 500 WG na dose de 100 g/ha (regra de três: se Flint tem 500 gramas em cada 1000ml, 50 gramas serão obtidas em "x" gramas = 100 g) e adicionar à calda um produto à base de Tebuconazol na quantidade que chegue a 100 g de i.a./hectare (Exemplo: se o produto tem a concentração de 200 gramas/litro basta adicionar ½ litro para cada volume de calda a gastar por

hectare; se, em segundo exemplo, o produto contiver 430 g/litro de Tebuconazole, adicione 232,5 ml na calda.

**b) A mistura Azoxistrobina 50 + Tetraconazol 50 é um produto ainda não registrado como mistura pronta até a data deste artigo, portanto o agricultor só pode se valer da mistura em tanque.**

- O ingrediente ativo Azoxistrobina, por ora, é exclusivo da SYNGENTA, sob as marcas Amistar (500 g/kg) e Vantigo (500 g/kg).

- Use o Amistar ou o Vantigo na dosagem de 100 gramas em uma calda para um hectare. Acrescente Tetraconazol. Veja a concentração do produto isolado e faça a regra de três. Exemplo, Eminent 125 EW (ARYSTA), deve ser usado na calda para um hectare exatamente 400 ml ( $1000/x = 125/50$ ). As outras opções de Tetraconazol são: Domark 100 EC (SIPCAM ISAGRO), Emerald 125 (FMC) e Emerald 230 ME (Isagro).

**c) A mistura Piraclostrobina 66,5 + Epoxiconazol 25 está registrada sob a marca Opera (BASF) como mistura pronta.**

- A estrobilurina Piraclostrobina em separado está registrada com a marca Comet (250 g/l), também da BASF.

- Enquanto o triazol Epoxiconazol tem os seguintes registros isolados Biver, Rubric e Warrior (CHEMINOVA), Keep 125 SC e Soprano 125 SC (MILENIA), Opus SC, Praise, Régio, Tango Cash e Virtue (BASF).

- Para atingir as quantidades por hectare da mistura pronta recomendada, o agricultor deve usar 266 ml de Comet ( $1000/x = 250/66,5$ ) em uma calda suficiente para um hectare e adicionar a quantidade resultante a partir da concentração do produto com Epoxiconazol (Ex.  $1000/x = 125/25$ , usar 200 ml).

Nunca é demais lembrar que a mistura em tanque não tem necessidade de registro, sendo unicamente uma prática agrícola de responsabilidade clara do agricultor. Em 1995, sob pressão de ambientalistas, o Ministério da Agricultura editou a Portaria 67 que obrigava a informar no rótulo/bula as marcas comerciais dos produtos a misturar, com a esdrúxula exigência de apresentar permissão do detentor de cada marca citada. Em 2002, convencido do abuso de poder econômico que essa exigência trazia em si mesma, e, mais, que a mistura em tanque não está capitulada nem na Lei nem em seus Decretos Regulamentadores, o MAPA a revogou através da Instrução Normativa 46.

Registrar essa memória é importante neste momento, porque nas duas últimas safras ressurgiu uma onda de boatos contra a aplicação da mistura em tanque. Desta feita, a maledicência coincidiu justamente com o nascimento das misturas prontas recém-registradas para ferrugem da soja e que notadamente têm quase sempre um dos ingredientes ativos ainda sob patente. Como o mercado é uma praça de guerra entre vendedores, vale tudo para abrir espaço, inclusive excluir ou tentar dificultar o uso de produtos genéricos.

Ao técnico responsável pelo controle fitossanitário da propriedade que não queira recomendar a mistura em tanque na receita obrigatória, ainda atordoado por essas desinformações, recomendamos a emissão de duas receitas, uma para cada produto.

Ao agricultor, insistimos para que pesquise os melhores preços, melhor dizendo... os menores, dos produtos em separado e pratique sua mistura em tanque. Economiza combustível, desgaste do maquinário e tempo de operação. Expõe menos o aplicador (não deixe de disponibilizar os equipamentos de proteção) e resulta em menor amassamento da lavoura. Lembre-se que na realidade mercadológica existem reais diferenças de preço, em consequência de vendas por quantidade, estoques parados ou estratégias a favor de determinados produtos na listagem de uma empresa.

# Eventos marcam as comemorações pelo Dia do Engenheiro Agrônomo



## ESALQ em festa

A confraternização das turmas quinquenais da ESALQ juntamente com a homenagem ao Dia Nacional do Engenheiro Agrônomo ocorreu numa bela manhã de outubro, no dia 09. O evento encerrou a 53ª Semana "Luiz de Queiroz". Como acontece tradicionalmente foram homenageadas as turmas quinquenais de Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal, Economia Doméstica, Ciências Econômicas, Ciências dos Alimentos, Gestão Ambiental e Ciências Biológicas de 1935 (Jubileu de Diamante), 1940, 1945, 1950, 1955, 1960 (Jubileu de Ouro), 1965, 1970, 1975, 1980, 1985 (Jubileu de Prata), 1990, 1995, 2000, 2005.

A AEASP, representada por seu presidente, Arlei Arnaldo Madeira, homenageou o Engenheiro Agrônomo do Ano, Luis Carlos Guedes Pinto (ESALQ F-65), ex-ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e atual vice-presidente de Agronegócios e Micro e Pequenas Empresas do Banco do Brasil.

Em clima de celebração, o presidente da AEASP recebeu das mãos do diretor da ESALQ, Roque Dechen, uma portentosa estátua de bronze da Deusa Ceres. Também receberam homenagens pelos aniversários, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), pelos 150 anos; Jornal de Piracicaba, pelos 110 anos; Instituto de Zootecnia, pelos 105 anos; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, pelos 60 anos; implantação do curso de Engenharia Florestal, 50 anos; Iharabrás S/A Indústrias Químicas, pelos 45 anos; Campus "Luiz de Queiroz", pelos seus 25 anos de implantação; Fazenda Figueira, pelos 10 anos.



Créditos: Fábio Mendes.





## Solenidade inédita

Pela primeira vez a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) realiza uma sessão solene em homenagem ao Dia do Engenheiro Agrônomo. Conduzida pelo deputado Barros Munhoz, presidente da ALESP, foi realizada em 18 de outubro.

A plenária estava repleta de profissionais e autoridades. O secretário-adjunto de Emprego e Relações de Trabalho, Carlos Nabil Ghorbil, diretores e coordenadores de vários órgãos governamentais ligados à agricultura, ex-secretários de Agricultura do Estado e outros representantes de entidades da categoria, destacaram o Brasil como expoente mundial na produção agrícola e a importância do engenheiro agrônomo na implantação de tecnologia que possibilitou ao país atingir esse status.

Em seu discurso, o presidente da AEASP, Arlei Arnaldo Madeira, agradeceu pela oportunidade ímpar de celebrar a efeméride na ALESP, e fez um relato da evolução da agropecuária no Brasil desde a regulamentação da profissão de engenheiro agrônomo, pelo Decreto 23196, de 12 de outubro de 1933.

O presidente conclamou os governos municipal, estadual e federal a atentarem para a necessidade de destacar mais recursos para o desenvolvimento da agropecuária, em áreas como a pesquisa e a assistência técnica, além do estabelecimento de políticas e instrumentos eficazes de suporte a produção agrícola de modo a trazer garantias e estímulos ao produtor rural. Ele também pediu o apoio da ALESP na luta por uma maior participação da agricultura no orçamento do Estado.

Durante a cerimônia também usaram da palavra Luis Carlos Guedes, engenheiro-agrônomo do ano (2010); o ex-ministro da Agricultura e atual vice-presidente de Agronegócios e Micro e Pequenas Empresas do Banco do Brasil; o deputado federal Guilherme Campos (PFL/SP); o presidente da AEASP, Arlei Arnaldo Madeira; o ex-secretário de Agricultura do Estado, Fernando Penteado Cardoso; e o deputado José Zico Prado (PT).

Barros Munhoz, que foi secretário estadual da Agricultura e ministro da Agricultura, Abastecimento e Reforma Agrária no governo Itamar Franco, disse que já deveria ter feito essa homenagem aos agrônomos, visto que a considera justíssima. Ele reafirmou sua crença na agricultura como eixo principal no desenvolvimento do país e se comprometeu engajamento cada vez maior nas questões de interesse do meio. Antes de encerrar a sessão, o presidente entregou uma placa comemorativa ao presidente da AEASP.



## AEASP e CAC, união promissora

Parceria entre o Clube dos Agrônomos de Campinas e AEASP gerou o Projeto Agronomia em Transformação que englobou um dia inteiro de palestras sobre as perspectivas para a engenharia agrônoma e seus profissionais, na sede do IAC, no dia 15 de outubro. A tradicional Festa do Engenheiro Agrônomo, que também faz parte do projeto, foi realizada um dia depois, na sede do CAC.

O principal objetivo das palestras é promover capacitação, reciclagem técnica e maior entendimento sobre a evolução da tecnologia e seu impacto na agricultura e nos profissionais de agronomia.

Já a Festa dos Engenheiros Agrônomos possibilita a confraternização entre os colegas. "Foi uma parceria entre o CAC e a AEASP e contamos com grande apoio do IAC e da Fundag, além é claro do patrocínio das empresas", explica Fernando Gallina, presidente do CAC.

Cerca de 170 profissionais estiveram presentes nas palestras. Na festa do CAC compareceram cerca de 200 pessoas, entre engenheiros agrônomos e seus familiares.

Para o presidente da AEASP, Arlei Arnaldo Madeira, o retorno foi muito satisfatório. "A participação dos colegas tanto nas palestras quanto na confraternização mostra que estamos indo no caminho certo". Galina complementa: "Foi uma experiência inovadora de realizar dois eventos em paralelo".

Há um ano à frente do CAC, o presidente Fernando Gallina diz que o balanço da gestão é muito positivo. "Hoje temos uma parceria com a ONG 100% Vida que está utilizando o espaço do Clube para ministrar aulas para seus alunos. Assinamos parceria com a associação dos funcionários do IAC. E estamos avançando na parceria com a AEASP".

Como manda a tradição, durante a Festa, foram homenageados os profissionais que se destacaram no ano de 2010. Foram reconhecidos os Eng. Agrônomos: Ronaldo Severiano Berton, eleito Mérito Profissional 2010 do CAC. Fernando Gallina, eleito na categoria Iniciativa Privada, José Luis Fontes, eleito na Categoria Assistência Técnica e Extensão Rural; Ary Aparecido Salibe, eleito na categoria Medalha Fernando Costa em Pesquisa; Marcos Roberto Furlan, homenageado com a Medalha Fernando Costa, na categoria Ensino; Walter de Paula Lima, premiado com a Medalha Fernando Costa na categoria Ação Ambiental.

O grande destaque de 2010, o Engº Agrº do ano de 2010, Dr Luis Carlos Guedes Pinto, foi chamado ao palco pelos presidentes do CAC



e da AEASP. Guedes, que é vice-presidente de agronegócios do Banco do Brasil, agradeceu a homenagem. "Eu fiquei surpreso e feliz com a notícia. Foi uma generosidade e acho que eu represento um conjunto de colegas agrônomos que ao longo da história têm se dedicado ao desenvolvimento da agricultura. E a agricultura brasileira, inequivocamente, é um caso de sucesso", exaltou o Engenheiro Agrônomo do Ano.

## Rio Preto debates novo Código

Três dias de debates, e uma grande festa de confraternização no encerramento, marcaram o 35º Encontro de Engenheiros Agrônomos, realizado de 19 a 23 de outubro na Associação dos Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos, em São José do Rio Preto. Cerca de 500 profissionais da região Noroeste participaram das atividades.

Entre os temas debatidos, o mais polêmico foi o novo Código Florestal, em tramitação no Congresso. O consultor Luis Carlos Moraes criticou o que considera "mitos e mentiras" no debate sobre o Código e defendeu sua aplicação. Ele é um dos profissionais que colaboraram na redação do Código.

"Muito do que saiu na mídia saiu distorcido. A nova proposta é avançada e não trará o dano ambiental que muitos alardeiam. O código em vigor é uma lei de 1965, que até hoje não foi integralmente aplicada por questões sociais e econômicas", disse. O consultor alertou para a diversidade geográfica do país e para a necessidade de conciliar o aumento na produção de alimentos com a proteção ao meio ambiente. "As áreas de APP representam 17% da nossa área territorial. Sobram 25% do território brasileiro para a produção de alimentos", alertou o consultor, lembrando que não se deve misturar Código Florestal com preservação ambiental. "São coisas distintas". Isto, segundo ele, está contemplado no projeto que segue agora para debate no Senado Federal.

Outro assunto que despertou interesse foi a fiscalização rural implementada pelo CREA-SP. Sérgio Chiche, do CREA, falou aos agrônomos sobre a importância deste trabalho como fator de ampliação do mercado de trabalho. Na região Noroeste, segundo Chiche, foram fiscalizadas 525 propriedades rurais, 80% delas com menos de 30 alqueires. "Notamos que 18% das propriedades fiscalizadas diziam ter assistência de um profissional privado ou da Casa da Agricultura, enquanto 23% dos agricultores sequer sabiam da necessidade de assistência de um profissional no campo".

Chiche trouxe aos agrônomos uma mensagem do presidente do CREA-SP, José Tadeu da Silva: "sem abrir mão do rigor, a fiscalização do CREA imprime ética e transparência na abordagem, conseguindo melhor relacionamento com empresas e profissionais".

Outro tema debatido no encontro foi o atendimento proporcionado pela Mutua, o braço assistencial do Sistema Confea-Crea-SP. José Paulo Saes, presidente da AEAA-SJRP e Miguel Pinheiro, da Mutua-SP, anunciaram a celebração de um convênio para estender benefícios aos profissionais filiados à entidade rio-pretense. Os inúmeros benefícios oferecidos por essa parceria podem ser consultados no site: [www.mutuasp.com.br](http://www.mutuasp.com.br), ou pelo e-mail: [caixa@mutua.com.br](mailto:caixa@mutua.com.br)

Outras palestras abordaram temas regionais de relevância, como a rentabilidade do setor Sucoalcooleiro, a cultura da Seringueira e as novidades do mercado de fertilizantes.



## A ANDEF tem um compromisso com você

A ANDEF trabalha junto ao produtor rural incentivando o uso de novas tecnologias, preservando o meio ambiente e pensando em você. Tudo isso para gerar alimentos nutritivos e saudáveis. Com a utilização das boas práticas agrícolas no campo e alimentos tratados com cuidado e atenção, conseguimos levar mais qualidade e saúde para sua mesa. Esse é o compromisso da ANDEF. De coração para você.



**SUSTENTANDO O FUTURO.  
DEFENDENDO A AGRICULTURA.**

[www.andef.com.br](http://www.andef.com.br)

## AEASP parabeniza deputados federais e estaduais eleitos

*A Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (AEASP), em nome de sua diretoria, parabeniza e reafirma o seu apoio aos deputados estaduais e federais eleitos e reeleitos nas eleições realizadas em outubro em todo o Brasil. A AEASP acredita no trabalho, empenho e comprometimento em prol da causa agrícola de cada um destes representantes eleitos pelo povo brasileiro. Conheça cada um deles.*

### Deputado Federal Guilherme Campos (DEM-SP)



**Deputado Federal Guilherme Campos (DEM-SP), reeleito com 112.852 votos para a Câmara dos Deputados: "Precisamos de políticas e iniciativas que aqueçam a economia."**

O deputado Guilherme Campos (DEM) foi reeleito com 112.852. Filho de comerciantes, Guilherme Campos Júnior nasceu em 20 de novembro de 1962, na cidade de Campinas, SP. É formado em engenharia civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP),

Guilherme Campos esteve à frente da rede de lojas Casa Campos e trilhou paralelamente sua carreira política. Foi vice-prefeito de Campinas entre 2005 e 2007 (no primeiro mandato do prefeito Hélio de Oliveira Santos), além de ter sido secretário municipal de Comércio, Indústria e Serviços e Turismo de 2005 a 2006.

Dentre os projetos de Guilherme Campos está previsto na pauta de votações da Câmara o projeto de alteração da Lei Geral, na qual uma das propostas é o reajuste das tabelas até chegar ao limite de faturamento bruto de 3,6 milhões de reais. Se o projeto for votado e aprovado, a substituição tributária em transações com empresas enquadradas na Lei Geral será vedada. Para o deputado, "A pequena empresa de hoje é a gigante de amanhã."

### Deputado Federal Roberto Freire (PPS-SP)



**Presidente nacional do PPS, Deputado Federal eleito Roberto Freire (SP): "O Brasil deu um belo exemplo de democracia nas eleições."**

Roberto João Pereira Freire nasceu em Recife, em 20 de abril de 1942. O advogado e deputado federal é Presidente Nacional do Partido Popular Socialista (PPS) e também é uma das lideranças no debate suprapartidário sobre os rumos da esquerda democrática e um novo projeto socioeconômico e político para o Brasil.

Freire há muito tempo está vinculado a São Paulo, principalmente por razões políticas. Teve um papel importante na campanha de José Serra na disputa da Prefeitura de São Paulo em 2004; dois anos depois, em 2006, foi um dos principais coordenadores da campanha de Geraldo Alckmin à Presidência da República e em 2008 atuou ativamente ao lado de Soninha Francine.

No Senado de 1995 a 2002, como líder do PPS, tornou-se referência na luta pela afirmação dos princípios republicanos e na defesa de políticas sólidas, e apoio ao desenvolvimento, sobretudo das regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Defensor de um desenvolvimento regional equilibrado, sempre afirmou que São Paulo é parte decisiva no processo de desenvolvimento do país.

### Deputado Federal Edson Aparecido (PSDB - SP)



**Formado em história pela PUC de São Paulo, Edson Aparecido foi eleito Deputado Federal pelo PSDB - SP**

Reeleito deputado federal pelo PSDB, o historiador Edson Aparecido dos Santos nasceu em São Paulo, em 15 de setembro de 1957. O deputado participou da fundação do partido, foi deputado estadual por dois mandatos e presidiu o diretório estadual do PSDB. Atualmente é vice-presidente nacional do partido.

Formado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC - SP), Edson é oriundo de uma família humilde da zona leste da capital. Iniciou sua vida política na década de 70 no movimento estudantil e participou das principais campanhas pela redemocratização do país. É um dos fundadores do PSDB. Foi assessor político do ministro Sérgio Motta e atuou na coordenação das campanhas de Mario Covas, Geraldo Alckmin e José Serra.

Também presidiu o diretório estadual e municipal do PSDB. Foi eleito duas vezes como deputado estadual, e, em 2006 foi eleito pela primeira vez como deputado federal com 248 mil votos.

**Deputado Estadual Barros Munhoz (PSDB-SP)**

**Em seu quarto mandato, Barros Munhoz(PSDB) foi reeleito como deputado Estadual mais votado. Ele é o atual Presidente da ALESP.**

José Antônio Barros Munhoz formou-se em 1967 pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco, da Universidade de São Paulo (USP) e atuou como advogado até 1975.

Foi prefeito de Itapira de 1977 a 1982, e novamente de 1997 a 2004. Deputado estadual por duas legislaturas consecutivas, de 1987 a 1994 e Secretário Estadual da Agricultura e Abastecimento e Ministro da Agricultura, Abastecimento e Reforma Agrária do Brasil, no Governo Itamar Franco. De 2005 a 2006 exerceu o cargo de subprefeito de Santo Amaro, na gestão do então prefeito José Serra em São Paulo.

Em 2006 assumiu seu terceiro mandato como deputado estadual na Assembleia Legislativa de São Paulo, sendo líder do Governo Serra até março de 2009. Em 2010 foi reeleito para seu quarto mandato com mais de 180 mil votos. É o atual Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

**Deputado Estadual José Zico (PT - SP)**

**José Zico, Deputado Estadual pelo Partido dos Trabalhadores. Mora em São Mateus, zona leste de São Paulo e atua nas áreas de transporte, agricultura e desenvolvimento social.**

José Zico Prado nasceu no interior de São Paulo, veio para a capital paulista e passou a morar em São Mateus periferia da zona leste, onde ainda mora, 40 anos depois. Formou-se ferramenteiro. É um metalúrgico de profissão e um agricultor por vocação.

Filiado ao PT desde a sua fundação, Zico passou a entender a política como instrumento de luta e representação da sociedade. Como deputado estadual atua prioritariamente nas áreas de agricultura e transporte, tendo importantes Leis aprovadas. É membro efetivo das Comissões de Agricultura e Pecuária e Transportes e Comunicações da Assembleia Legislativa.

Atualmente exerce seu quinto mandato de deputado, eleito com 76.708 votos. Foi líder da bancada do PT em 2000 e 2001 e hoje é vice-presidente das Comissões de Agricultura e Pecuária e de Transportes e Comunicações da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP).

**Deputado Federal Edinho Araújo (PMDB - SP)**

**Edinho Araújo, com 100.189 votos, foi o candidato do PMDB mais votado no estado de São Paulo**

O advogado e professor Edinho Araújo foi eleito Deputado Federal com mais de 100 mil votos. O deputado federal cursou a Escola de Governo em São Paulo, foi prefeito de Santa Fé do Sul de 1977 a 1982, Deputado Estadual por três mandatos consecutivos de 1983 a 1994 e Deputado Federal por dois mandatos em 1994 e 1998.

De 2001 a 2008 foi prefeito de São José do Rio Preto. Desde 2009 é presidente da Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo (CODASP).

Dentre as suas atuações políticas destacam-se a participação no Movimento Diretas Já, pela redemocratização do país, foi vice-presidente da Assembleia Legislativa, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Membro das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática.

**Deputado Federal Mendes Thame (PSDB-SP)**

**Pela quinta vez, o Deputado Federal Mendes Thame (PSDB-SP) faz parte da relação de parlamentares mais atuantes e influentes do país.**

Antonio Carlos Mendes Thame nasceu em Piracicaba, SP, em 13 de junho de 1946. É Engenheiro Agrônomo formado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), advogado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e professor licenciado do Departamento de Economia da ESALQ.

Deputado constituinte de 1987 a 1988, Thame está em seu quinto mandato e é presidente do PSDB de São Paulo. Foi prefeito de Piracicaba entre 1993 e 1996, e secretário de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras do Estado de São Paulo, nos governos de Mário Covas e Geraldo Alckmin. Defensor dos biocombustíveis, foi o primeiro deputado a apresentar projeto de lei para instituir a obrigatoriedade do biodiesel.

Como Secretário de Recursos Hídricos, coordenou as obras de aprofundamento da calha do Tietê e a construção de piscinões, com o objetivo de enfrentar as enchentes na capital. Foi o primeiro presidente do primeiro Comitê de Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo.

**Deputado Estadual Davi Zaia (PPS - SP)****Filho de agricultores, Davi Zaia nasceu no interior de São Paulo. Estudou filosofia na PUC de Campinas**

O Deputado Estadual Davi Zaia nasceu em Cordeirópolis, interior de São Paulo, no ano de 1956. Estudou filosofia na PUC Campinas e começou cedo na política. Atuou no movimento estudantil. Trabalhou como bancário e em meados dos anos 80 consolidou-se como líder sindical. A partir daí seguiu paralelamente as atividades de sindicalista e militante político partidário.

Como sindicalista ocupou a presidência do Sindicato dos Bancários de Campinas e Região, a presidência do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), foi representante eleito pelos funcionários para o Conselho de Administração do banco Nossa Caixa. Atualmente é presidente licenciado da Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Na segunda atividade, assumiu a presidência do Partido Popular Socialista - em São Paulo, sigla pela qual também foi eleito suplente de deputado federal. Em outubro de 2006, defendendo a bandeira da ética na política, Davi Zaia chegou à Assembléia Legislativa de São Paulo, para o seu primeiro mandato como deputado estadual. Atualmente, é o segundo vice-presidente da mesa diretora da Assembléia Legislativa, coordena a Frente Parlamentar em Defesa do Cooperativismo Paulista (Frencoop-SP) e a Frente Parlamentar em Defesa da Citricultura.

**Deputado Estadual Edson Giriboni (PV - SP)****O Engenheiro Civil formado pela POLI, Edson Giriboni, foi reeleito deputado estado pelo PV**

O Deputado Estadual reeleito pelo Partido Verde, Edson Giriboni nasceu em Itapetininga, em 6 de abril de 1953. Formou-se em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e em Administração de Empresas pela Associação de Ensino de Itapetininga.

Sua vida pública começou em 1989 quando foi eleito vice-prefeito de Itapetininga, cargo que ocupou até 1992. Quase dez anos depois, voltou a ser eleito vice-prefeito de Itapetininga para o período 2001/2004. Nas eleições de 2006, foi eleito para o primeiro mandato de Deputado Estadual pelo Partido Verde com 47.968 votos.

A primeira grande iniciativa foi a realização de um amplo diagnóstico em 45 municípios da Região Sudeste do Estado culminando com o relatório intitulado Estudo do Perfil Sócio-Econômico das Regiões Administrativas do Estado de São Paulo. Esse relatório foi entregue pessoalmente ao Governador José Serra e aos Secretários de Estado.

**Deputada Estadual Célia Leão (PSDB-SP)****A advogada e uma das fundadoras do PSDB em Campinas é reeleita para o seu sexto mandato como Deputada Estadual**

Célia Leão nasceu na cidade de São Paulo, em 1955. No ano de 1974, sofreu um acidente de automóvel e ficou paraplégica. Depois do fato, ela passou a militar ativamente nos movimentos pelos direitos das pessoas portadoras de deficiência. Formada em Direito, em 1988 foi eleita vereadora de Campinas. Dois anos depois passou a integrar a bancada do PSDB na Assembléia Legislativa de São Paulo.

Célia tem destacada atuação na área social. Foi presidente por quatro vezes da Comissão de Promoção Social da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. Também presidiu a mais importante Comissão da Assembléia Legislativa, a de Constituição e Justiça (CCJ), entre os anos de 2000 e 2001.

Célia Leão foi reeleita com 93.318 votos como Deputada Estadual. Mas já está de olho no futuro e garante que o comércio varejista, principalmente da região de Campinas, ocupará lugar de destaque em sua atuação para o próximo mandato em 2011.

**Deputado Federal Duarte Nogueira (PSDB - SP)****O Engenheiro Agrônomo Duarte Nogueira foi reeleito Deputado Federal pelo PSDB - SP**

Antonio Duarte Nogueira é engenheiro agrônomo, tem 46 anos, é ex-secretário de Habitação de São Paulo ( Governo Mário Covas), ex-secretário de Agricultura de São Paulo (Governo Alckmin) e foi reeleito deputado federal pelo PSDB.

Deputado estadual por três mandatos, Duarte Nogueira foi vice-líder do governo Covas e líder do governo Alckmin. Na Câmara federal, é vice-líder do PSDB e faz parte de comissões técnicas importantes, como a de Agricultura e Orçamento e da comissão especial do Código Florestal.

Criou e intensificou ações de estímulo ao setor como o seguro rural do Programa de Microbacias Hidrográficas, entre outros para a geração de emprego e renda. Votou contra a continuidade da CPMF, defendeu a redução da carga tributária, posicionou-se contra a criação de novos impostos e votou favoravelmente à reformulação do Código Florestal Brasileiro.

# A questão crucial da água no mundo

Diagnóstico do consumo de água no mundo

Eng. Agrônomo Dr. Jair Rosas da Silva, Pesquisador Centro de Engenharia e Automação / IAC



Estatísticas divulgadas por órgão da ONU dão conta de que cerca de 880 milhões de pessoas no mundo inteiro carecem atualmente de acesso à água potável. O dia 22 de março de 1992, em que a ONU divulgou a "Declaração Universal dos Direitos da Água", passou a ser comemorado como o Dia Mundial da Água, por decisão da própria ONU.

A UNICEF, também órgão da ONU, encarregado da proteção à população infantil, informa que 1,8 milhões de pessoas, em sua maioria menores de 5 anos de idade, morrem por ano devido a doenças diarreicas causadas pelo consumo de água suja. Ou seja, esse dado corresponde a uma morte a cada 20 segundos. E ainda, mais da metade dos leitos hospitalares encontram-se ocupados por pacientes com enfermidades provocadas pelo consumo de água contaminada.

Tal realidade é o resultado do lançamento de dejetos humanos que são descartados nos recursos hídricos em várias partes do mundo. Por outro lado, 70% dos resíduos industriais são lançados em coleções de água e sem tratamento, situação que ocorre no Hemisfério Sul.

Alguns dos eventos promovidos pelo IAC:

O Instituto Agrônomo, órgão da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, por meio de seu Centro de Engenharia e Automação, sediado em Jundiá, vem há algum tempo enfatizando preocupações com a questão do consumo e a necessária gestão da água no Brasil, discutindo alternativas de tecnologia de uso da água.

Para tanto, vem realizando desde 2008 eventos com o objetivo de promover o debate técnico-científico no que se refere à utilização da água nos processos industriais, comerciais e domésticos, visando o seu consumo adequado, segundo o que determina a necessidade ditada pela sustentabilidade do precioso líquido.

Em agosto de 2008 foi realizado no Auditório do Centro de Engenharia, o evento denominado "Lavagem de Cana a Seco", com a participação de alunos de graduação e pós-graduação, técnicos de setores de pesquisa, fomento e extensão, engenheiros, biólogos, professores e pú-

blico em geral. Na ocasião foram apresentadas e discutidas técnicas de limpeza de cana-de-açúcar destinadas a substituir o método tradicional de lavagem empregado pela maioria das usinas e destilarias. Para tal, contamos com a parceria de empresas projetista e fabricante de equipamentos para esse fim, em que a limpeza de matéria-prima é realizada por meio de ventilação. Esse processo contribui para a redução de perdas, devido à lavagem de cana determinar o arraste de sacarose, da ordem de 1 a 2% em peso. O evento foi objeto de programa levado ao ar pela emissora de TV Canal Rural, no programa diário "Técnica Rural" e também em reportagem da Revista Canavieiros, de Sertãozinho, SP.

Objetivando o reaproveitamento da água utilizada em algumas fases do processamento industrial da matéria-prima, fizemos realizar em janeiro de 2009 outro evento, intitulado "Processos Tecnológicos Modernos de Purificação de Água visando o Reúso", contando com a parceria da Faculdade de Engenharia Agrícola da Unicamp. O público especializado presente no Auditório do Centro de Engenharia e Automação compreendeu 84 técnicos e alunos, tendo o evento sido divulgado em jornais de circulação regional.

Fechando o circuito de fomento institucional abordando o tema do uso da água, concedemos entrevista ao vivo à emissora de TV Canal do Boi, no programa diário "Mercado Futuro", com a duração de trinta minutos, em setembro de 2010, em que foram abordados os seguintes temas: gestão e consumo de água no mundo, no Brasil e no setor sucroenergético.

## Pesquisa realizada na área:

Em dissertação de mestrado realizada junto à Faculdade de Engenharia Agrícola da Unicamp, intitulada "Avaliação da retenção de fósforo em leitos cultivados com *Eichornia crassipes* (aguapé)", a integrante da equipe do Centro de Engenharia e Automação do IAC, Sônia Elisabete Pereira, destaca que a espécie foi escolhida por sua grande capacidade de retenção de poluentes, nutrientes e metais pesados. Os resultados demonstraram que o sistema de leito cultivado com aguapé flutuante é eficiente quanto à retenção de fósforo, em média 43%.

## UNICASTELO – Uma Universidade comprometida com a qualidade na formação profissional.

A Universidade Camilo Castelo Branco, UNICASTELO, nasceu de arrojados empreendimentos de sua mantenedora, constituída em 09 de fevereiro de 1968, no bairro de Itaquera, Município de São Paulo, Capital, como uma Associação Educacional sem fins lucrativos.

Sempre preocupada com uma filosofia educacional clara e transparente, uma organização institucional conseqüente, um conjunto de métodos e técnicas apropriadas, um corpo docente qualificado e responsável e uma infra-estrutura física, dando suporte e propiciando as condições indispensáveis ao cumprimento de sua missão e, conseqüentemente, de seus objetivos, a UNICASTELO obteve seu reconhecimento pela Portaria do Ministério da Educação de nº 374, em 14 de junho de 1989. Desde então, suas atividades no ensino superior se ampliaram e se solidificaram.

Em 1994, em função da predominância das atividades agropecuárias na região noroeste paulista, em particular no município de Fernandópolis, instala-se o Campus da Universidade Camilo Castelo Branco no município, em uma área de 148 ha, doadas pela Prefeitura Municipal, com a criação dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, atendendo assim os anseios de uma população ávida por conhecimento e conseqüente desenvolvimento. Atualmente a UNICASTELO também oferece no Campus de Fernandópolis os cursos de Engenharia Civil, Direito, Administração, Serviço Social, Química, Odontologia e Medicina.

A Administração Superior da Universidade compreende os Conselhos Superiores: Conselho Universitário (CONSUN) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e a Reitoria, composta pelo Reitor, Prof. Dr. José Carlos Pettorossi Imparato, Pró-Reitor de Graduação e Extensão Profa. Dra. Elaine Marcilio Santos, e Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa Prof. Dr. Renato Amaro Zângaro. Diretamente ligada à Pró-Reitoria de Graduação e responsável pela gestão do Curso de Agronomia está a Coordenação do Curso, que tem sido exercida desde 2001 pela Profa. Dra. Andréa Cristiane Sanches, graduada em Agronomia pela UNESP/Jaboticabal, Mestre em Solos e Nutrição de Plantas pela ESALQ/USP e Doutora em Produção Vegetal pela UNESP/Jaboticabal.

Desde a sua criação e, cumprindo o seu papel de Universidade, é constante a preocupação com a qualidade do ensino oferecido, as pesquisas e a extensão.

O Curso de Agronomia oferecido pela UNICASTELO - Campus Fernandópolis tem a finalidade de promover a formação plena de Engenheiros Agrônomos, através de um desenvolvimento curricular que garanta tanto a formação técnico-científica quanto a formação geral, buscando inserir no mercado de trabalho um profissional cidadão, participativo e competente, que busque, além do seu próprio aprimoramento, a melhoria das condições de vida de sua comunidade e de seu País. A dedicação da comunidade acadêmica do curso resulta em reconhecimento dos egressos pelo mercado de trabalho e excelentes resultados em avaliações realizadas pelo Ministério da Educação (nota 4 em uma escala que varia de 0 a 5 no último Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE).

Para tal, o Curso conta com um quadro de professores altamente qualificado e produtivo, Mestres e Doutores nas suas áreas de atuação e uma Infraestrutura com modernas instalações, disponibilizando aos seus alunos bloco central de aulas, biblioteca, centro de processamento de dados, salas de estudo individuais e coletivas, central de laboratórios: (Fitopatologia; Herbário; Nematologia; Microbiologia Agrícola; Sementes; Solos; Anatomia Animal; Biotecnologia Vegetal; Multidisciplinar; Microscopia; Entomologia; Plantas Daninhas; Processamento de Produtos Agropecuários e Bromatologia) e uma estrutura de campo que conta com fazenda de 148ha, horta, estufa com sistema de cultivo hidropônico, estufas para experimentação, orquidário, área experimental, pomar didático, viveiro de essências nativas e ornamentais, viveiro de plantas medicinais, granja, criação de bovinos e suínos.



Coordenadora do Curso – Profa. Dra. Andréa Cristiane Sanches  
e o Reitor – Prof. Gilberto Luiz de Moraes Selber.

## Sócios da AEASP têm desconto!

### Curso Básico de Plantas Medicinais

**Data:** 27 de novembro de 2010

**Local:** Sede do CREA/SP

**Horário:** 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00

**Carga Horária:** 6 horas/aula

**Investimento:** R\$ 250,00 não associados / R\$ 200,00 associados

**Fornecimento:** apostila, coffe brake, certificado

**Público-alvo:** Profissionais da área e leigos em geral

**Conteúdo:** Plantio até colheita; Preparo de fitoterápicos; Patologias mais comuns

**Informações:** 3221-6322 / 3221-6930

## CREA-SP no rumo certo



Podemos e devemos cultivar com carinho e na medida certa, o ato de elogiar. Trata-se de uma arte difícil, principalmente no que se refere a dosagem desse ato. Agora praticar é importante, pois essa atitude, forma o conjunto que integram os incentivos, e reconhecimento de possíveis acertos na condução de atividades. Principalmente quando se trata de instituições públicas.

Assim, nesse contexto queremos ressaltar o caso do colega presidente, engº José Tadeu da Silva, também advogado. O mesmo têm conduzido com maestria os rumos do CREA-SP, balizado pelo lema legalidade e transparência. E com isso consolida e torna cada vez mais respeitável a instituição em nosso estado.

Queremos ressaltar dois acontecimentos mais recentes. O primeiro, a auditoria do Tribunal de Contas da União, que na forma de rodízio escolhe as instituições a serem auditadas. Após o trabalho efetuado, emitiu documento elogiando a atual situação do Creasp. Outro episódio a ser destacado foi o que da decisão do CONFEA, repassando aos Creas-regionais, para que normatizem o aumento de repasse para as entidades sobre o valor arrecadado pelas ART(s). Logo na primeira sessão plenária de setembro, após a posição do CONFEA, pouco mais de uma semana, tal medida era aprovada em plenária do Creasp.

Enfim, uma pequena amostra da personalidade e seus métodos de ação.

Parabéns!

(Direção do JEA)

## Cooperceres com Engrecred



Representantes de Cooperativas de crédito em encontro para troca de experiências, em São Paulo

## Novos Conselheiros do CREA

No dia 26 de outubro, em assembléia ordinária, a AEASP através de votação escolheu três associados para representar a entidade no CREASP. Os escolhidos foram: Angelo Petto Neto, Suplente: José Antônio Piedade; Francisca Queiroz Cifuentes (Nina), Suplente: Túlio Teixeira de Oliveira; Pedro S. Katayama, Suplente: Celso Panzani.

## Governador prestigia pesquisa

O governador de São Paulo, Alberto Goldman, esteve presente no evento de lançamento de três novas variedades de cana-de-açúcar do IAC. Na ocasião também foi inaugurado o novo laboratório de biotecnologia e da câmara de fotoperíodo, a primeira do Brasil.

Goldman falou sobre a excelência do Estado quando o assunto é pesquisa científica. "O Estado de São Paulo é hoje um grande centro de desenvolvimento científico e tecnológico. Por isso, são muito importantes os investimentos em pesquisa e também nas universidades paulistas", afirmou.



## Setor de defensivos agrícolas recolhe 95% das embalagens que produz

### Revendas de insumos agrícolas têm participação fundamental no processo

O Brasil é uma referência mundial em reciclagem de embalagens na área agrícola. Cerca de 95% delas retornam para as fabricantes. Para atingir um índice tão alto de devolução é essencial a organização e obstinação de toda a cadeia produtiva do agronegócio.

A lei federal 7802 de 1989 obriga o agricultor a devolver as embalagens, triplamente lavadas, no local indicado na nota fiscal de compra do produto. À indústria, cabe recolher as embalagens e dar-lhe a correta destinação, seja reutilizando ou incinerando as embalagens. Porém, sem o efetivo engajamento dos distribuidores de insumos não haveria como a indústria recolher todas as embalagens, pois é impraticável chegar a todas as propriedades rurais do país para realizar a coleta.

Por este motivo, a mesma lei federal previu a criação de Unidades de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos para armazenamento das embalagens devolvidas, cuja responsabilidade é dos canais de distribuição, ou revendas. Para facilitar a implantação e reduzir os custos, foram criadas associações locais que reúnem diversos distribuidores de cada região, responsáveis por manter e gerenciar estas unidades.

Logo após aprovada a lei, a Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários, ANDAV, participou da implantação de Unidades e esteve presente em diversos estados, realizando palestras junto às fiscalizações Estaduais e contribuindo para a regulamentação ambiental. Este subsídio foi essencial para a viabilidade da lei.



## **ART, um serviço para a sociedade e para os profissionais**

Foi formatado um novo formulário para padronizar no país o registro da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). Com essa ação nasceu a Nova ART. A consequência é a geração de informações valiosas para os Creas, as entidades, os profissionais e os órgãos públicos.

A ART existe há 32 anos e sua atualização está baseada na Resolução 1.025/2009 e vem para reforçar um documento que ao longo do tempo comprova o acervo dos profissionais, e garante à sociedade a presença de profissional habilitado à frente de obras, empreendimentos, projetos e serviços da área tecnológica. O novo modelo foi uma demanda originada no 6º Congresso Nacional dos Profissionais (CNP).

O novo formato apresenta novidades como a obrigatoriedade do documento ser solicitado ao CREA antes ou durante a execução dos serviços. Quem ainda tem obras, empreendimentos ou serviços realizados até 2009, sem registro de ARTs, tem o ano de 2010 para regularizar a situação; do contrário, perderá o prazo e não poderá agregá-la ao acervo.

A Nova ART, que tem por base a Resolução 1.023, é uma ferramenta de compartilhamento de dados com alguns órgãos públicos, como o IBGE, por exemplo, para basear estatísticas relativas às atividades da engenharia no país.

### **PESQUISADOR, ENVIE SEU TRABALHO PARA O JEA**

Os pesquisadores agrícolas que tiverem interesse em divulgar seus artigos científicos podem encaminhá-los para a redação do JEA. Os textos devem ter no máximo 4 mil caracteres com espaço, contendo informações básicas: o que é o estudo, quais os objetivos, quem desenvolveu, seguido de uma foto do autor e um contato para quem quiser conhecer o trabalho na íntegra.

**Jornal do Engenheiro**  
**Agrônomo**

Para anunciar no JEA ou recebê-lo,  
entre em contato:  
Rua 24 de Maio, 104 - 10º andar  
CEP 01041-000 - São Paulo - SP  
Tel. (11) 3221-6322  
Fax (11) 3221-6930  
[aeasp@sti.com.br](mailto:aeasp@sti.com.br)/[aeasp@aeasp.org.br](mailto:aeasp@aeasp.org.br)